

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
PRESIDÊNCIA

XXI FEIRA DO FUMEIRO MONTALEGRE

**(Discurso do Presidente da Câmara Municipal de Montalegre
na sessão de abertura do evento - 26 Janeiro 2012)**

Dirijo as boas vindas ao Senhor Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural e quero desde já manifestar o meu agradecimento pela intervenção pronta e eficiente que teve para se ultrapassar um dos problemas com que se defronta o Matadouro Regional de Barroso e Alto Tâmega. A sua decisão é sensata e mostra que a Secretaria de Estado está atenta e preocupada em ajudar nestes tempos tão difíceis para as empresas, e mais difíceis ainda para as empresas do interior e do mundo rural. Muito obrigado!

Inauguramos hoje a 21^a edição da Feira do Fumeiro de Montalegre. Tem mais de 100 produtores a vender neste espaço e mais, pelo menos, outros 100 que vendem sem vir à Feira. Este certame é responsável por um negócio direto dentro da Feira de 1.200 mil euros e no total de 1.700 mil euros se tivermos em conta o movimento no concelho neste fim de semana. Mas o atrativo que representa para a região e para a economia local vai muito para além disto porque a imagem que transmite de Montalegre e da qualidade dos seus produtos faz com que muita gente visite o concelho ao longo do ano pelo fumeiro, pela gastronomia, mas também pela animação cultural e pela sua beleza paisagística. E isto representa um negócio nesta área e na hotelaria que ultrapassa os 5 milhões de euros/ano.

À agricultura, há muito que a condenaram à morte, e há que arranjar alternativas.

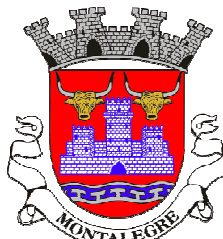
E há produtores que já têm neste sector do fumeiro a maior receita da sua exploração agrícola.

Esta iniciativa, por isso, é uma aposta ganha e um contributo importante para a revitalização do mundo rural. Cria emprego, e fixa pessoas. É uma feira que cresceu sempre e resistiu à crise. E é uma iniciativa com futuro porque é um filão que ainda tem muito para dar. É que sabemos fazer, do melhor que há, e temos mercado. E agora começa a aparecer gente nova, com novas ideias e mais ambição.

É por isso que a Câmara faz aqui um grande esforço financeiro. E, apesar da austeridade, vamos continuar porque apoiar a economia é a melhor forma de criar riqueza e emprego na região.

Senhor Secretário de Estado
Minhas Senhoras, Meus Senhores

Receber um governante é sempre uma oportunidade para falarmos da nossa terra, da nossa gente e dos problemas com que nos defrontamos. Mas receber um governante ligado pelas suas funções, mas sobretudo pela sua história, ao mundo rural, é uma satisfação porque podemos falar de forma mais franca e porque nos



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

PRESIDÊNCIA

entendemos melhor. E neste caso a satisfação é maior porque recebemos um amigo que estimamos.

- Visitante habitual
- Conhece a nossa terra
- Autarca – Homem do mundo rural
- Obrigado – Parabéns – Sucesso

O Senhor Secretário de Estado conhece bem Montalegre. Conhece algumas das nossas esperanças e das nossas frustrações. Conhece bem a realidade dura do interior e do mundo rural e está a par dos seus problemas, da luta permanente daqueles que resistem e daqueles que teimam na agricultura.

Mas sabe também porque é que a terra está abandonada e as aldeias entregues aos mais velhos.

Conhece bem o nosso território, com 135 aldeias, 800 Km² e uma parcela grande cedida ao PNPG.

Um concelho onde há 30 anos viviam mais de 30 mil pessoas e agora reduzido e menos de metade, com a agricultura em cinzas, sem apoios sustentáveis, sem alternativas de emprego para a mão de obra excelente do sector primário, um concelho que continua a sangrar vendo a sua juventude a sair para o estrangeiro.

Nós bem nos esforçamos nos incentivos à agricultura, no apoio ao mundo rural, na dinamização turística e cultural, na promoção dos produtos locais, na valorização das nossas aldeias, da paisagem e do território, tudo estruturado no âmbito de um projeto inédito, que junta dois concelhos, Montalegre e Boticas, que é o Ecomuseu de Barroso. Ecomuseu de Barroso, um projeto cultural, um projeto turístico mas, mais do que isso, um projeto de desenvolvimento, um projeto para o futuro.

Nós resistimos porque amamos a nossa terra. E o resultado disto ainda se vê.

E o que é que fazem os Governos?

Desistiram, fracassaram todos na solidariedade e no desenvolvimento regional. O interior perdeu em relação aos centros urbanos.

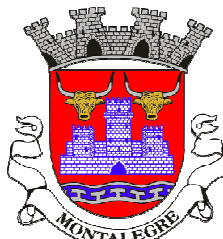
Estamos insatisfeitos pelo mal que fizeram aos nossos agricultores. E porque se dá dinheiro para ter as terras de poulou, em vez de se apoiar quem trabalha e quem produz.

Protestamos por melhores estradas de Montalegre ao exterior e porque merecíamos que já estivesse resolvido o problema das rendas da EDP.

Senhor Secretário de Estado:

Somos um concelho prejudicado.

Será porque o concelho de Montalegre é rico? Não por ter as contas em ordem, porque isso é mais próprio nos pobres.



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

PRESIDÊNCIA

Sim, é rico não só pela qualidade da sua gente, pela sua história, pelo seu território e beleza paisagística.

É rico porque tem um PIB de cerca de 80% tendo em conta a média da região norte, e no ranking nacional, chegamos a estar acima de municípios industrializados.

Sim, o concelho de Montalegre é rico, é rico, mas alguém aproveita a sua riqueza, não os barrosões.

É que se analisarmos os índices de poder de compra, já estamos no fim da lista a pouco mais de 50% da média nacional.

E então porque é que isto acontece?

Montalegre tem uma empresa no concelho que fatura mais de 100 milhões de euros por ano. Essa empresa é a EDP que tem 4 barragens na área do município.

Ora, um concelho com uma empresa destas, que fatura esses milhões, com matéria-prima de graça, seria um concelho rico. E teria emprego.

Mas Montalegre não tem emprego e não é rico porque a EDP nem sequer paga impostos no nosso município.

Isto é uma injustiça porque é elementar haver uma justa participação da região na riqueza que demos ao país.

E agora ainda podemos dizer que o Município dá ao Estado, só de IVA da energia hídrica e eólica aqui produzida, cerca de 40 milhões de euros por ano. E então quem dá 40 milhões por ano não tem direito a uma renda justa?

É muito estranho que a EDP esteja pronta para pagar e que não se faça a Lei.

É por isso que protestamos, juntamente com 80 municípios pobres de interior, que acolheram barragens nos seus territórios.

E espero, por isso, o contributo de todos os políticos para resolvermos esta injustiça, e gostaria de contar com o patrocínio de V^a Ex^a para defender esta causa junto do Governo. E conto, sinceramente, com uma decisão deste Governo, que não fará como o anterior, que prometeu e não fez nada.

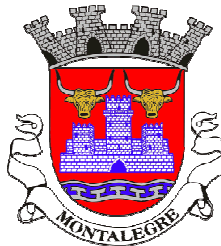
E quando falo das rendas da produção de energia, os autarcas do Alto Tâmega e as suas populações sabem do que estamos a falar.

É que as 6 Câmaras do Alto Tâmega, juntaram-se e constituíram uma empresa, onde investiram, numa escolha difícil na altura, dinheiro que devia ter sido para estradas ou saneamentos, mas temos hoje duas mini-hídricas, eólicas e participação em 20 empreendimentos. Produzimos energia para mais de 150 mil habitantes, e bem sabemos o quanto vale esta empresa, e os lucros, também renováveis, que canaliza para cada município.

Senhor Secretário de Estado

Minhas Senhoras, Meus Senhores

Temos aqui a amostra do esforço do que se faz no poder local pelo desenvolvimento sustentável do mundo rural e pelo bem estar da nossa gente.



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
PRESIDÊNCIA

Temos aqui o exemplo de como as autarquias procuram gerar receitas para promover os produtos locais e para dinamizar a atividade económica.

É preciso que o governo corresponda com a justiça das suas decisões para podermos revigorar o interior, o mundo rural e com isso ajudar Portugal.

Quero agradecer, mais uma vez, a sua amabilidade e deixar aqui também o desejo de que os portugueses do mundo urbano nos visitem e ajudem o mundo rural, ajudem Portugal.

A última palavra para os nossos produtores para que confiem, para que se esforcem, para que tenham vaidade e se aprumem ainda mais na qualidade porque fizeram uma feira com prestígio para a nossa terra, sempre a crescer, e porque têm hoje uma enorme responsabilidade para que no futuro se possa aproveitar ainda melhor este filão.

Bom negócio.

Obrigado a todos, particularmente ao Senhor Secretário de Estado.

Montalegre, 26 Janeiro 2012

O Presidente da Câmara

Fernando Rodrigues